



**INFORMATIVO**

**O TUIUTI**



**ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO DA ACADEMIA DE  
HISTÓRIA MILITAR TERRESTRE DO BRASIL/RIO GRANDE DO SUL (AHIMTB/RS)  
- ACADEMIA GENERAL RINALDO PEREIRA DA CÂMARA -  
E DO INSTITUTO DE HISTÓRIA E TRADIÇÕES DO RIO GRANDE DO SUL (IHTRGS)**

**280 anos da chegada do Brigadeiro José da Silva Pais a Rio Grande -100 anos da entrada do Brasil na I  
GM**

**ANO 2017**

**Abril**

**Nº 210**

***ALGUNS DADOS NUMÉRICOS DA VIDA DO DUQUE DE CAXIAS  
- PATRONO DO EXÉRCITO BRASILEIRO -***

*Luiz Ernani Caminha Giorgis*

(Fonte: GIORGIS, Luiz Ernani Caminha. O Duque de Caxias Dia a Dia. Porto Alegre: Evangraf, 2011)

O tempo total de vida de Caxias foi de 76 anos, oito meses e 12 dias (25.805 dias).

Caxias teve quatro irmãos e três irmãs.

Considerando-se a sua data de praça em 1808 e o seu afastamento das lides militares em 1879, esteve presente na força terrestre por mais de 70 anos.

Participou de oito campanhas, sendo cinco internas e três externas. Foi comandante invicto em seis delas. Lutou em três países estrangeiros, Uruguai, Argentina e Paraguai.

A partir dos antepassados que vieram de Portugal para o Brasil, Caxias pertencia à 3ª geração. Foi a partir desta geração que o nome de família passou a ser "Lima e Silva". Deixou ela descendentes que já estão na 8ª geração.

Esteve Caxias afastado do Rio de Janeiro e da família, nas diversas missões, em combate ou viagem, durante 4.669 dias, o que equivale a **12 anos, nove meses e oito dias**, sem considerar os anos bissextos e pequenos afastamentos.

Os períodos de afastamento foram os seguintes:

- 1) de 24 de março a 16 de novembro de 1823: Guerra da Independência na Bahia - 238 dias;
- 2) de 15 de julho de 1825 a 02 de dezembro de 1828: Guerra da Cisplatina - 1236 dias;
- 3) de 06 de março a 06 de maio de 1839 - Viagem ao Rio Grande do Sul - 61 dias;
- 4) de 22 de dezembro de 1839 a 30 de junho de 1841 - Balaiada - 556 dias;
- 5) de 19 de maio a 23 de julho de 1842 - Revolução Liberal de São Paulo - 65 dias;
- 6) de 25 de julho a 21 de setembro de 1842 - Revolução Liberal de Minas Gerais - 58 dias;
- 7) de 29 de outubro de 1842 a 23 de março de 1846 - Guerra dos Farrapos - 1241 dias;
- 8) de 20 de junho de 1851 a 30 de junho de 1852 - Guerra contra Oribe e Rosas - 375 dias; e

9) de 29 de outubro de 1866 a 15 de fevereiro de 1869 - Guerra da Tríplice Aliança - 839 dias.

Foi Presidente de duas províncias, Maranhão e Rio Grande do Sul. Nesta última, duas vezes. Foi Vice-Presidente em uma, SP. Foi Comandante das Armas de quatro províncias. Em duas delas, MA e RS, acumulou as duas funções, Presidente e Comandante das Armas. Nesta última, em duas ocasiões.

Debelou quatro revoltas internas e venceu duas guerras externas. Participou, sem ser comandante, de duas guerras internas, a da Bahia e a da Cisplatina, ambas pela independência. Na época, esta última pertencia ao Império.

Foi Deputado por duas províncias, MA e SP, e Senador, por mais de trinta anos, pelo RS.

Viveu Caxias sob nove sistemas de governo diferentes:

- regência de Dom João (Colônia);
- Brasil Reino-Unido de Portugal e Algarve;
- reinado de Dom João VI;
- regência de Dom Pedro;
- reinado de Dom Pedro I (1º Império);
- Regência Trina;
- Regência Una;
- reinado de Dom Pedro II (2º Império, 1ª parte); e
- monarquia parlamentar (2º império, 2ª parte)<sup>1</sup>.

Foram seis as autoridades: Dom João, Dom Pedro, os dois da Regência Trina (sem o Padre Feijó), Padre Feijó (Regência Una) e Dom Pedro II, além dos diversos chefes de conselhos de ministros após 1847, quando o Brasil se tornou uma Monarquia Parlamentar.

Foi Presidente do Conselho de Ministros por duas vezes. Transitou nos poderes executivo e legislativo. Nestes períodos, participou de 257 resoluções e consultas.

Caxias esteve casado por 41 anos, dois meses e 17 dias. Sua viuvez foi de seis anos, um mês e 14 dias. O casal teve três filhos, sendo duas mulheres e um homem, este falecido aos 15 anos de idade.

Seus interstícios nas diversas graduações e postos foram os seguintes:

- Cadete: 10 anos;
- Alferes: dois anos;
- Tenente: três anos;
- Capitão: quatro anos e oito meses;
- Major: oito anos e oito meses;
- Tenente-Coronel: dois anos e três meses;
- Coronel: um ano e sete meses;
- Brigadeiro: um ano;
- Marechal de Campo Graduado<sup>2</sup>: dois anos e oito meses;
- Marechal de Campo Efetivo: seis anos e 24 dias;
- Tenente-General: nove anos e nove meses;
- Marechal do Exército Graduado: três anos e um mês; e
- Marechal do Exército Efetivo: a partir de 13 Jan 1866.

Quanto aos títulos nobiliárquicos, foi Barão durante três anos e oito meses; Conde: sete anos e três meses (não foi Visconde); Marquês: 16 anos e nove meses; e Duque: a partir de 23 Mar 1869.

Caxias foi Ministro da Guerra por seis anos, seis meses e 24 dias, descontínuos, em três períodos distintos.

<sup>1</sup> Em 1847, Dom Pedro II criou a função de Chefe do Gabinete de Ministros, o que equivalia a um 1º Ministro, transformando a monarquia em Monarquia Parlamentarista.

<sup>2</sup> Significa promoção não-efetiva, sem ocupar vaga.

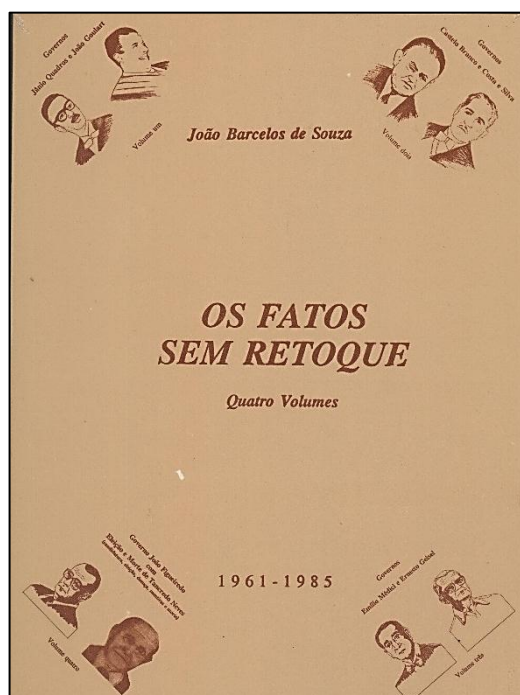
Até a década de 1980, foram computados 51 títulos de obras sobre Caxias. De lá para cá, pelo menos mais três, incluindo esta, totalizando assim 54 obras, no mínimo.

Durante o período em que esteve no Sul, combatendo os farrapos, Caxias dirigiu um total de 182 ofícios a autoridades imperiais, provinciais e aos seus comandantes subordinados. Isso mostra que se manteve sempre aberto às diversas opiniões e sempre em constante ligação com as pessoas que participavam do processo, inclusive adversários e comandantes estrangeiros.

O maior número de ofícios, 51, foi dirigido ao Ministro da Guerra do Império.



### Recebimento de livros



Autor, 1988.

A AHIMTB/RS recebeu, por doação, através do Coronel José Roberto Faiolo da Silva, da Aeronáutica, a coletânea de quatro livros de autoria do Jornalista João Barcelos de Souza:

SOUZA, João Barcelos de. Os fatos sem retoque. Porto Alegre: Editora do autor, 1993, 4 vol.

Obra impressa pela Gráfica Evangraf.

O 1º volume trata dos governos Jânio Quadros e João Goulart.

O 2º volume cobre os governos Castello Branco e Costa e Silva.

O 3º, os governos Médici e Geisel.

O 4º e último volume trata do governo João Figueiredo, com a eleição e morte de Tancredo Neves.

Juntamente com a coletânea acima nos foi ofertado, do mesmo autor, o livro:

SOUZA, João Barcelos de. Segurança Pública e Comunicação - Meandros da Segurança Pública no Regime Militar e o Poder Agregador da Comunicação. Porto Alegre: Editora do



**19 DE ABRIL DE 2017 - 369 ANOS DA PRIMEIRA BATALHA DE GUARARAPES, GÊNESE DO EXÉRCITO BRASILEIRO!**



Editor:

Luiz Ernani Caminha Giorgis, Presidente da AHIMTB/RS

[lecaminha@gmail.com](mailto:lecaminha@gmail.com)

Acesse os nossos sites:

[www.ahimtb.org.br](http://www.ahimtb.org.br)

[www.acadhistoria.com.br](http://www.acadhistoria.com.br)